



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA, DO CAMPO, INDÍGENA E QUILOMBOLA

EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR GEOGRAFIA E TERRITORIALIDADE DO ENSINO MÉDIO: 1ª SÉRIE

COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA E TERRITORIALIDADE
SÉRIE: 1ª

EMENTA

O componente curricular *Geografia e Territorialidade*, na 1ª série do Ensino Médio, propõe o estudo do espaço geográfico a partir do diálogo entre os conhecimentos escolares e os conhecimentos tradicionais dos povos originários. Busca-se compreender as relações entre sociedade e natureza, valorizando as cosmologias indígenas na leitura do território, da paisagem e das dinâmicas ambientais. A disciplina estimula o raciocínio geográfico como forma de interpretar o mundo em múltiplas escalas (do local ao global), reconhecendo o espaço como construção cultural, histórica e política. Está organizada em quatro unidades temáticas.

Na unidade **Cultura e diversidade**, os estudantes analisam as paisagens e suas transformações ao longo do tempo, comparando diferentes usos e significados atribuídos aos lugares por distintas sociedades. As práticas indígenas de ocupação, manejo e preservação ambiental são estudadas como expressões de uma relação integrada com a natureza, contrastando com modelos exploratórios de apropriação do território. Essa abordagem estimula a percepção do espaço como território de vida, cultura e espiritualidade, promovendo o respeito à diversidade ambiental e cultural.

A unidade **Territórios e Fronteiras** aborda a produção do espaço geográfico e as múltiplas formas de ocupação e uso do território. São discutidos os conceitos de localização, posição e fronteira, articulando o raciocínio geográfico com o contexto cultural, econômico e ambiental dos lugares. Os estudantes analisam conflitos e dicotomias territoriais e socioambientais (como rural e urbano, povos tradicionais e desenvolvimento econômico) com foco no Brasil e no Espírito Santo. A reflexão inclui o questionamento das visões dualistas (civilização/barbárie, nomadismo/sedentarismo, cidade/campo), promovendo uma compreensão crítica sobre o território e suas representações.

Na unidade **Conhecimento, tempo e espaço**, exploram-se as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica como instrumentos para compreender o espaço e comunicar saberes geográficos. Os estudantes identificam e espacializam recursos minerais e hídricos, reconhecendo os impactos socioambientais de sua exploração e a importância do uso sustentável. Também analisam as dinâmicas climáticas e as diferenças entre os tipos de clima, correlacionando esses aspectos às paisagens e modos de vida. Valoriza-se o uso de tecnologias digitais de informação e comunicação de forma ética e crítica, fortalecendo a autoria e o protagonismo juvenil na leitura do território.

Por fim, a unidade **Política, trabalho, relações de poder, cidadania e ética** propõe a problematização dos hábitos de consumo, descarte e reaproveitamento de resíduos nas

diferentes realidades sociais. São incentivadas reflexões e ações voltadas à sustentabilidade socioambiental, ao combate à poluição e à construção de práticas solidárias e coletivas de cuidado com a Terra, integrando saberes acadêmicos e tradicionais.

OBJETIVO GERAL

Compreender o espaço geográfico como construção histórica, social e cultural, articulando o raciocínio geográfico com os saberes indígenas sobre território, natureza e sustentabilidade, a fim de promover uma leitura crítica, ética e ambientalmente responsável do mundo contemporâneo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Analisar as transformações das paisagens e os diferentes usos dos lugares em distintos tempos e contextos culturais.
- Compreender o território como espaço de vida, memória e espiritualidade, a partir das cosmologias indígenas.
- Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica para interpretar fenômenos geográficos e comunicar ideias.
- Identificar dinâmicas do clima e relacioná-las às características ambientais e culturais das paisagens.
- Problematicar conflitos e dicotomias territoriais, reconhecendo as desigualdades e as formas de resistência de povos e comunidades tradicionais.
- Relacionar o raciocínio geográfico às práticas de ocupação e produção do espaço em diferentes tempos históricos.
- Avaliar as implicações socioambientais da exploração de recursos naturais e propor alternativas sustentáveis.
- Refletir criticamente sobre hábitos de consumo e descarte, propondo ações que promovam sustentabilidade e cidadania ambiental.
- Valorizar o papel dos saberes tradicionais na preservação da natureza e na construção de territórios sustentáveis.
- Exercer protagonismo e autoria em práticas escolares e comunitárias de leitura e transformação do espaço geográfico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/SEF, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB nº 5**, de 22 de junho de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena na Educação Básica. Brasília,

DF, 2012.

GOVERNO do Estado do Espírito Santo. Secretaria de Estado da Educação. **Currículo ES 2025**. Ensino Médio. Vitória: SEDU, 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. Brasília: Ministério da Educação e Cultura, out., 2004.

BISPO DOS SANTOS, Antônio. **A terra dá, a terra quer**. São Paulo: Ubu Editora/PISEAGRAMA, 2023a. 112p.

GOVERNO do Estado do Espírito Santo. Secretaria de Estado da Educação. **Geaciq Indica**. Vitória: SEDU, 2024. Disponível em: <<https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/relacoesetnicoraciais/>>.

KRENAK, Ailton. **Ideias para adiar o fim do mundo**. 2o ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.

Livros criados por professores indígenas do Espírito Santo, a partir da Ação Saberes Indígenas na Escola, disponíveis na Saberoteca:
<<https://drive.google.com/file/d/1ITfaUlrK0SLlrFxbJ4wWE8CuSq78-TR9/view>>.

UFES. Repositório Teceres. Disponível em: <<https://teceres.ufes.br/>>.

Consulte as Bibliografias na Biblioteca Virtual <<https://app.arvore.com.br/>> e/ou no **Catálogo de Livros Físicos** <<https://bibliotecas.sedu.es.gov.br>>.